

## MORBIDADE POR PNEUMONIA EM IDOSOS NA PARAÍBA

Sabrina da Silva Soares<sup>1</sup>; Poliana Carla Batista de Araújo<sup>2</sup>; Luênya Gomes da Nóbrega<sup>3</sup>; Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias<sup>4</sup>

*<sup>1</sup>Acadêmico(a) do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), [sabrina\\_soares@hotmail.com](mailto:sabrina_soares@hotmail.com), <sup>2</sup>Acadêmico(a) do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande [polianacarlab@gmail.com](mailto:polianacarlab@gmail.com); <sup>3</sup>Acadêmico(a) do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) [luenya.nobrega@hotmail.com](mailto:luenya.nobrega@hotmail.com); <sup>4</sup>Enfermeira, Pós-Doutorado em Ciências da Saúde, Docente do curso de Graduação em Medicina e Enfermagem UFCG/CFP [carmofarias0@hotmail.com](mailto:carmofarias0@hotmail.com).*

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, irreversível e inerente à vida humana, marcado por algumas alterações orgânicas, causadas por um declínio das funções fisiológicas ou por algumas enfermidades que comumente acometem os indivíduos nesta fase<sup>1</sup>. A pessoa idosa, diante destes aspectos, torna-se susceptível ao comprometimento da saúde. Por isso, os idosos merecem uma atenção individualizada e com um foco maior na melhoria da qualidade de vida.

Diante disso, existe a necessidade de um direcionamento das políticas públicas para a pessoa idosa, tendo em vista que em algumas décadas essa população irá ultrapassar a população jovem ativa, e que medidas voltadas à saúde desses indivíduos favorecem um melhor enfrentamento dos aspectos negativos do processo de envelhecimento<sup>2</sup>.

Os problemas que acompanham o envelhecimento são demonstrados, principalmente na ocorrência de enfermidades complexas e nos custos voltados às internações hospitalares desses indivíduos<sup>3</sup>. No que diz respeito às essas circunstâncias de internações pelo sistema único de saúde, podemos observar a predominância das doenças crônicas não transmissíveis, com exceção da pneumonia que não se classifica neste grupo de enfermidades e enquadra-se como causa específica, em segundo lugar, de internações<sup>4</sup>.

As unidades hospitalares têm a responsabilidade de repassar os dados relacionados às internações, por meio da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), para as secretarias municipais e estaduais de saúde. Esses dados são processados pelo Departamento de Informática do SUS - DATASUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde e disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)<sup>5</sup>.

Vale ressaltar que os dados sobre morbidade são de suma importância para análise e discussão, pois ofertam informações a respeito da epidemiologia de determinada população, principalmente em relação às doenças graves, permitindo conhecer o uso dos serviços e custos<sup>6</sup>.

A Paraíba apresenta-se como um dos principais estados da região Nordeste que possui o maior número de pessoas idosas, em comparação com a população no geral<sup>2</sup>. Diante disso, observa-se a relevância na escolha da amostra do estudo, pois com uma amplitude de indivíduos maiores de 60 anos é provável maior índice de patologias que mais comumente atingem os idosos.

Frente à importância dessa temática, o estudo foi realizado no intuito de identificar aspectos relevantes relacionados à morbidade hospitalar por pneumonia, sendo de extrema relevância compreender o cenário epidemiológico dessa enfermidade nos idosos, pois informações acerca dessa patologia podem servir como subsídio para promover melhorias na atenção à saúde do idoso.

O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil de morbidade hospitalar por pneumonia em idosos no estado da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo ecológico de natureza descritiva de base secundária e abordagem quantitativa, referente à morbidade hospitalar por pneumonia em idosos no estado da Paraíba no período de 2008 a 2016. As informações foram coletadas na base de dados do Ministério da Saúde (DATASUS – Epidemiológicas e Morbidade – Morbidade Hospitalar SUS – Geral, por local de internação, a partir de 2008)<sup>7</sup>.

Nos estudos ecológicos, as taxas de doenças são mensuradas de acordo com determinada população, sendo esta a vertente principal analisada neste tipo de estudo. As populações são comparadas com a ocorrência das patologias, não existindo informações individuais, somente aquelas que desrespeito ao coletivo e podem ser definidas de diversas maneiras<sup>8</sup>.

Os dados foram coletados no mês de agosto de 2017, mediante a seleção e cruzamento das Variáveis: lista de morbidade, sexo, faixa etária, caráter e ano de atendimento, e foram posteriormente, tabulados no Microsoft excel.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Brasil é um país que possui uma alta taxa de pessoas idosas, e as internações hospitalares além de serem frequentes nos indivíduos maiores de 60 anos, fragilizam ainda mais estes indivíduos. Diante disso, a pesquisa realizada analisando o perfil de internação destes indivíduos com base no SIH-SUS (Sistema de Informações Hospitalares do SUS), base de dados rica em informações epidemiológicas relevantes, de baixo custo e pouco explorada.

**Tabela 1.** Internações de idosos, por pneumonia no estado da Paraíba segundo ano atendimento e faixa etária. 2008-2016.

<b>Ano atendimento</b>	<b>60 a 69 anos</b>	<b>%</b>	<b>70 a 79 anos</b>	<b>%</b>	<b>80 anos e mais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>
<b>2008</b>	823	30,11	899	32,89	1011	36,99	2733
<b>2009</b>	951	27,79	1145	33,45	1326	38,74	3422
<b>2010</b>	799	26,33	997	32,86	1238	40,80	3034
<b>2011</b>	878	26,83	1065	32,54	1329	40,61	3272
<b>2012</b>	772	25,47	928	30,61	1331	43,91	3031
<b>2013</b>	832	23,68	1171	33,33	1510	42,98	3513
<b>2014</b>	717	21,25	1093	32,40	1563	46,33	3373
<b>2015</b>	839	22,77	1237	33,57	1608	43,64	3684
<b>2016</b>	856	23,30	1158	31,52	1659	45,16	3673
<b>Total</b>	7499		9740		12619		29858

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Os dados da Tabela 1 apontam que em todos os anos investigados o percentual de internações em idosos, por pneumonia, se eleva à medida que eleva a faixa etária. A pneumonia destaca-se como uma das mais prevalentes das doenças infecciosas agudas, estando entre as principais causas de internações em idosos<sup>9</sup>. Esta prevalência atinge todas as regiões do Brasil, a amplitude de casos pode ser explicada devido ao elevado índice populacional dos indivíduos desta faixa etária no país<sup>10</sup>.

Castro et. al.<sup>11</sup> afirmam que as doenças respiratórias ocorrem com maior prevalência em idosos de maior faixa etária. Isso ocorre principalmente devido os idosos maiores de 80 anos possuem uma maior fragilidade no sistema respiratório<sup>12</sup>.

O comprometimento do sistema respiratório relaciona-se com o próprio processo de envelhecimento, que promove alterações progressivas em todo organismo, incluindo o sistema de defesa da função respiratória, ao afetar pequenas partes como a área ciliada do epitélio respiratório, aumentando a susceptibilidade do indivíduo idoso a doenças pulmonares<sup>13</sup>.

**TABELA 2.** Internações de idosos por pneumonia no estado da Paraíba segundo faixa etária e sexo, 2008-2016.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>
<b>60 a 69 anos</b>	3582	47,76	3917	52,23	7499

<b>70 a 79 anos</b>	4495	46,14	5245	53,85	9740
<b>80 anos e mais</b>	5813	46,06	6806	53,93	12619
<b>Total</b>	13890	46,52	15968	53,47	29858

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Em relação aos dados referentes às internações por faixa etária e sexo, verifica-se predominância em indivíduos do sexo feminino em todos os anos do estudo e faixas etárias (Tabela 2), em discordância com os dados apresentados por Mota<sup>14</sup>, que demonstraram em um estudo que problemas no aparelho respiratório são mais prevalentes em idosos do sexo masculino.

Nesse sentido, Lima<sup>2</sup> analisou o estado da Paraíba quanto à morbidade hospitalar, e encontrou que a população masculina teve um percentual de internação por enfermidades respiratórias menores em relação à feminina.

Ao comparar os estudos citados, observa-se a mudança de predominância entre os sexos, pois em certa região do país os homens são mais acometidos, em outras, as mulheres. Isso pode ocorrer devido diferenças climáticas, cultural e da assistência à saúde.

**TABELA 3.** Internações em idosos por pneumonia no estado da Paraíba por faixa etária e caráter atendimento. 2008-2016.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Eletivo</b>	<b>%</b>	<b>Urgência</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>
<b>60 a 69 anos</b>	302	4,02	7197	95,97	7499
<b>70 a 79 anos</b>	319	3,27	9420	96,71	9740
<b>80 anos e mais</b>	327	2,59	12292	97,40	12619
<b>Total</b>	948		28909		29858

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

O índice de internações, em relação ao caráter de atendimento, foi mais frequente por urgência. Nos idosos, as internações em caráter de urgência são principalmente ocasionadas em indivíduos institucionalizados ou acamados e que sejam acometidos por outras patologias, sejam agudas ou crônicas<sup>15</sup>. De fato, enfermidades adjacentes e situações, que provocam um aumento da fragilidade do idoso permitem uma maior gravidade da situação de saúde destes indivíduos.

Logo, os idosos são indivíduos mais predispostos a casos de agravamento no que diz respeito a esta patologia, pois dependendo do histórico prévio e da vitalidade das funções orgânicas, o caráter de atendimento de urgência pode apresentar um quadro de progressão insatisfatória e até

mesmo culminar no óbito, principalmente devido o sistema respiratório e imunológico dos idosos serem, na maioria dos casos, fragilizado.

É inegável a predominância dos altos índices de pneumonia em maiores de 60 anos, porém, observa maior amplitude em idosos de 80 anos ou mais. Corroborando o estudo de Castro et al<sup>15</sup>, com maiores percentis de doenças respiratórias, cuja maioria dos idosos entrou nos hospitais por urgências, devido a complicações por doenças crônicas<sup>16</sup>.

## **CONCLUSÕES**

Diante do exposto, observa-se que a pneumonia é uma patologia que promove internações frequentes em pessoas idosas, principalmente em maiores de 80 anos, do sexo feminino, sendo o caráter de atendimento habitual por urgência.

As ações voltadas para a saúde do idoso, principalmente na atenção primária, são presentes e direcionadas para prevenção de agravos e a promoção da saúde. Apesar disso, diante da amplitude de casos por urgência, demonstram condições que poderiam ser prevenidas ou diagnosticadas precocemente pela atenção primária se apresentam como situações de ampla gravidade.

Sendo assim, faz-se necessário por parte dos profissionais da atenção primária, um posicionamento frente ao desenvolvimento de práticas para melhoria da assistência prestada e atuação em relação à promoção da saúde dos idosos, diagnosticando as fragilidades apresentadas nesta população e buscando a melhoraria da qualidade de vida, com o principal intuito de diminuir o número de internações hospitalares nesta faixa etária.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Ciosak, S. I; Braz E; Costa, A N M F B; Nakano, R N G; Rodrigues J; Alencar, R A; Rocha, A C A L. Senescência E Senilidade: Novo Paradigma Na Atenção Básica De Saúde., Rev Esc Enferm Usp 2011;45(2) 1763-1768.
2. Lima M, Abrantes K, Casimiro G, Farias M, Silva E, Queiroz M. Estudo Comparativo Da Morbimortalidade Entre Idosos No Estado Da Paraíba. Revista Brasileira De Educação E Saúde. 2016;6(4):10.
3. Barros, I. F. O., Pereira, M. B., Weiller, T. H., & Anversa, E. T. R.. Internações Hospitalares Por Quedas Em Idosos Brasileiros E Os Custos Correspondentes No Âmbito Do Sistema Único De Saúde. Kairós Gerontologia. Revista Da Faculdade De Ciências Humanas E Saúde. 2015;18(4), 63-80.



4. Brasil. Atenção À Saúde Da Pessoa Idosa E Envelhecimento. Secretaria De Atenção À Saúde, Departamento De Ações Programáticas E Estratégicas Ministério Da Saúde, Brasília, 2010.
5. Brasil.. Secretaria-Executiva. Departamento De Informática Do Sus. Produtos E Serviços: Cartilha De Sistemas E Aplicações Desenvolvidas No Departamento De Informática Do Sus. Ministério Da Saúde. Brasília, 2007
6. Freitas, E.V.; Py, L Et Al, Tratado De Geriatria E Gerontologia. Guanabara Koogan, 2011:3
7. Datasus. Informações De Internações E Morbidade. (Base De Dados Na Internet). Brasília, Ministério Da Saúde, 2010. Disponível Em <[Http://Tabnet.Datasus.Gov.Br](http://tabnet.datasus.gov.br)> Acesso Em 20 De Agosto 2017.
8. Coggon, T.; Rose, G.; Barker, D. J. Epidemiology For The Uninitiated. Bjm Publishing Group. London, 5. Ed. 2005.
9. Teixeira, J. J. M; Bastos G. C. F. C; Souza A. C. L; Perfil De Internação De Idosos. Rev Soc Bras Clin Med. 2017:15(1) 15-20.
10. Pereira, F. J. R. Silva, C. C.; Neto, E. A. L. Perfil Das Internações Por Condições Sensíveis À Atenção Primária Subsidiando Ações De Saúde Nas Regiões Brasileiras. Saúde Em Debate. 2015: 39(107) 1008-1017.
11. Castro, V. C., Borghi, A. C., Mariano, P. P., Molena Fernandes, C. A., de Freitas Mathias, T. A., Carreira, L.. Perfil De Internações Hospitalares De Idosos No Âmbito Do Sistema Único De Saúde. Revista Da Rede De Enfermagem Do Nordeste.2013:14(4)
12. Pilger, C. Et. Al. Causas De Internação Hospitalar De Idosos Residentes Em Um Município Do Paraná, Uma Análise Dos Últimos 5 Anos. R. Enferm. Ufsm. 2011:1(3) 394-402.
13. Wolff, P. Pneumonia Em Idosos. Revista Uniplac, 2016:.4(1)
14. Motta, C. C. R.Et Al Perfil De Internações De Pessoas Idosas Em Um Hospital Público. Revista Eletrônica De Enfermagem. 2010:12(3). 471-7,.
15. Veras, R. A Urgente E Imperiosa Modificação No Cuidado À Saúde Da Pessoa Idosa. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2015:18(1) 5-6.
16. Cunha, B S, Sá S P C, Nascimento A S. "Perfil Clínico E Sociodemografico De Internação De Idosos Na Unidade De Emergência De Um Hospital Geral." Estud. Interdiscip. Envelhec. 2014:19(1). 189-200.